

Twitter é o principal alvo da pré-campanha

Foi dada a largada. Agora, todos os pré-candidatos à Presidência estão na rede de microblogs

José Serra foi o primeiro. Há quase um ano, ele entrou no Twitter, em parte por conveniência. Seus colaboradores sugeriram que ele tivesse alguma presença na blogosfera. Mas o então governador de São Paulo preferiu a rede de microblogs, que demandaria menos tempo. Desde então, é presença constante e diária na rede social, que usa para divulgar o que está fa-

zendo, para falar da vida pessoal, anunciar decisões políticas e responder a perguntas do público em geral. A senadora Marina Silva veio em seguida. Em fevereiro último, criou sua conta. Diferentemente de Serra, não fala da sua vida pessoal. “Nunca você terá, com a Marina, exposição pessoal pelo Twitter. Essas plataformas não serão usadas para transformá-la numa celebridade”, diz o assessor de imprensa da pré-candidata, Nilson de Oliveira. Marina fala de suas bandeiras políticas e

Os partidos já entenderam que a internet terá um peso, no país, que nunca teve antes numa eleição. E prometem usá-la para impulsionar as candidaturas

seus assessores aproveitam essa mídia para publicar informações de agenda. Ela também interage com os internautas.

A ex-ministra Dilma Rousseff queria entrar no Twitter desde o ano passado. Mas foi no último dia 11 que de fato realizou o seu desejo. De acordo com o responsável pela pré-campanha online do PT, Marcelo Branco, a rede de microblogs reflete a personalidade de cada pessoa. “Ela não vai postar todos os dias ou ficar o dia inteiro na internet, isso não é ela”, defende Branco.

Quanto às críticas de que não há interação dela com o público, Branco explica que a pré-candidata ainda está aprendendo a usar a plataforma. E reconhece que a equipe online pode ajudá-la a interagir melhor com os “twitteiros”.

Os partidos já entenderam que a internet terá um peso, no país, que nunca teve numa eleição. E prometem usar não só o Twitter, mas o Orkut, Facebook, Youtube e a arrecadação on line para impulsionar as candidaturas. É esperar para ver. ■